



JESUS, O SENHOR E O SERVO

LER: Fp 2.1-11

No segundo capítulo da carta aos Filipenses, Paulo começa chamando os irmãos a estarem unidos, terem o mesmo modo de pensar, o mesmo amor e o mesmo sentimento. Porém, quando nos deparamos com o padrão de unidade que nos é proposto, é normal questionarmos: "como é possível?". Como alcançar esse padrão quando pessoas tão diferentes andam juntas? A resposta é que só podemos viver em verdadeira unidade se reconhecermos que, de fato, Jesus é o Senhor.

No texto desta semana, Paulo nos dá uma aula prática de como podemos ter uma vida em unidade. Cada um não deve ter em vista o que é propriamente seu, mas o que é do outro; e devemos considerar os outros como superiores a nós mesmos! Unidade não significa conformar os outros à minha imagem, mas sim abrir mão da minha própria imagem, e nosso maior exemplo é o próprio Senhor Jesus. Ele, quando nos olhou, não considerou nem a própria divindade como algo que deveria apegar-se, mas esvaziou-se dela e tornou-se servo! Lavou os pés dos discípulos e foi um exemplo perfeito até a morte, e morte de cruz. E não apenas um exemplo, mas ele tornou-se o Senhor.

Isso é o que aprendemos aqui, ao fim dessa passagem tão preciosa. Jesus não apenas morreu, mas ressuscitou e recebeu um nome acima de todo nome. Um dia, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, mas, hoje, os seus discípulos já dobram seus joelhos, confessando o Senhorio de Jesus com suas vidas. Nisso reside a fonte da verdadeira unidade.

Quando Jesus formou o primeiro grupo de discípulos, existiam entre eles pensamentos políticos completamente opostos, como Mateus, que era publicano e arrecadava impostos para o império romano, e Simão, que era Zelote, grupo político que queria o fim do império romano e a restituição da nação de Israel pelo uso da força. O que os manteve em unidade e permitiu que levassem o evangelho a todo o mundo? O fato de que, apesar das diferenças, seguiam e serviam a um único Senhor.

Viver a unidade de forma prática significa olhar para Jesus mais intensamente. Significa deixar as coisas secundárias que nos dividem e considerar a necessidade do outro mais do que minha própria vontade e orgulho. Devemos estar cheios de entranhados afetos e misericórdias, e olharmos uns para os outros com olhos de amor, sempre procurando como ajudar e não no que discordar.

Vamos usar essa semana para pensar nas divisões superficiais e desnecessárias que ainda existem entre nós, e como podemos ser curados e levados à verdadeira unidade por nosso amado Senhor, diante de quem, já hoje, nossos joelhos estão dobrados!